

# PLANO DE CONTINGÊNCIA



## Para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/ Educação infantil e Ensino Fundamental  
Anos Iniciais  
Escola Municipal Serra da Abelha

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



VITOR MEIRELES

Outubro de 2020



Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina  
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina  
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação  
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência  
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)  
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)  
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)  
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)  
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)  
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)  
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC  
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC  
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.  
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Colaboradores Externos – Comissão da Escolares

Edilene Sadlovski Francisco-Representante de gestor  
Marileusa Schmitt- Representante de professores  
Janaína Leite Schotten-Entidades colegiadas  
Kátia Lutke Murara-Representante das famílias dos estudantes  
Kátia Sestren Boing-Representantes dos estudantes (pais responsável)  
Isabel Merten luncek- Representante de outros trabalhadores (higiene/ administração/alimentação)

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro. O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola Municipal Serra da Abelha, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais

(nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Escola Municipal Serra da Abelha obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

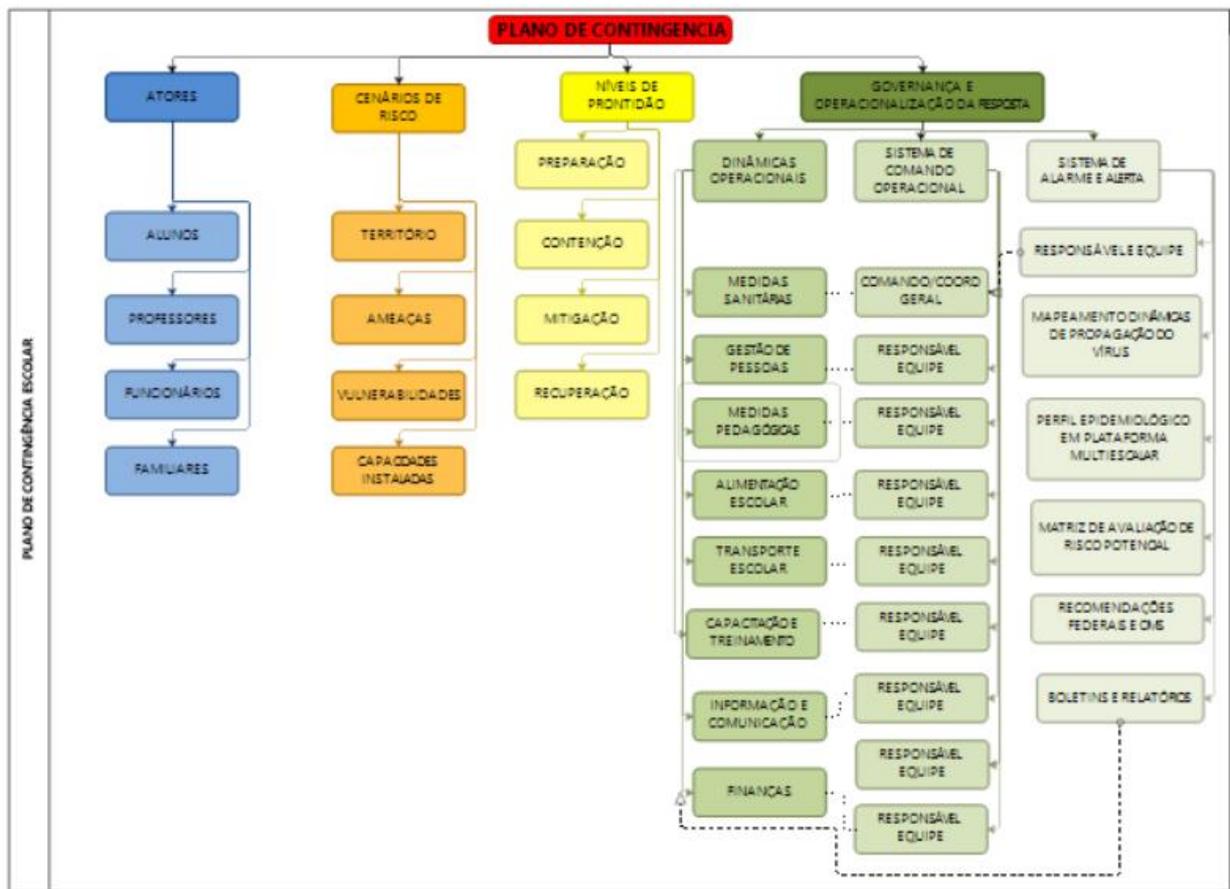


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

## 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da Escola Municipal Serra da Abelha. A nossa escola é localizada na área rural do município, a cerca de 6 quilômetros do centro de Vitor Meireles. Os alunos que estudam em nossa unidade vêm de outras comunidades: Serra da Abelha I, Paca,

Serra da Abelha II, Campo do Lençol, Cinco Lotes, Colônia Sadlowski, Varaneira, Santa Cruz dos Pinhais. A maioria dos estudantes são filhos de agricultores, que residem, em muitos casos, a mais de 20 quilômetros longe da unidade escolar, dependendo exclusivamente do transporte escolar. Uma pequena parte dos pais ou responsável pelos nossos alunos tem um grau de escolaridade baixo ou são analfabetos dificultando auxiliar os mesmos nas atividades escolares, mas temos uma ótima participação das famílias na escola. É importante destacar que escola e família são atuantes no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, sempre muito participativos nos eventos escolares. A maioria das nossas famílias dos nossos alunos tem acesso à internet seja via rádio ou dados móveis, onde podemos estar nós comunicando, mas também temos uma pequena porcentagem que não tem acesso tecnológico, dificultando a comunicação entre escola e família. Atualmente estão matriculados 86 alunos em dois períodos matutino e vespertino.

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

##### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1. Ameaça (s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psico-sociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2. Caracterização do Território

No caso concreto da Escola Municipal Serra da Abelha foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

**UNIDADE:** ESCOLA MUNICIPAL SERRA DA ABELHA

**ENDEREÇO:** Estrada Geral Serra da Abelha 1 s/n

**FONE:** 984863632

**CÓDIGO MEC:** INEP - 42024587

**E –MAIL:** e.m.serradaabelha@gmail.com

**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:** 7hs30min às 11hs30min e 13hs15min às 17hs15min.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Segue abaixo o quadro atual dos números de alunos matriculados em nossa escola:

Turma	Nº de alunos	Período
Pré-escolar	24 alunos.	Matutino
1º ano:	9 alunos.	Vespertino
2º ano:	18 alunos.	Matutino
3º ano:	16 alunos.	Matutino
4º ano:	9 alunos.	Vespertino
5º ano:	12 alunos	Matutino

Segue o quadro do corpo administrativo/docente da unidade

Nº	NOMES	SITUAÇÃO FUNCIONAL	ATUAÇÃO
1	Cirlei Fausto	Professora	2º ano Matutino
2	Janaína Priscila Darolt Francisco	Professora	4º ano vespertino e pré escolar matutino
4	Edilene S.Francisco	Diretora	Matutino/vespertino
5	Josiana Rucsinski	Professora	Matutino 2º, 3º,5º ano ciências e pré escolar recreação
6	Fernanda Barcelos	Professora	3º ano Matutino
7	Marileusa Schmitt	Professora	Matutino 5º ano/vespertino 1ºano

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

8	Juarez Lucas Batista da Silva	Segundo Professor	5º Matutino
9	Alini Maria Vendrami	Professora	Vespertino 4ºano/1ºano/ ciências
10	Fabrizio Bloemer	Professor	Matutino / vespertino pré, 1º2º,3º,4º, 5º ano educação física
11	Larissa Soethe	Professora	Matutino / vespertino pré, 1º2º,3º,4º, 5º ano artes

Quadro das serventes e merendeiras da Escola Municipal Serra da Abelha:

1	Isabel Merten Yunceck	Auxiliar de serviços gerais	Matutino/vespertino
2	Maria Saete Fossa Villwock	Merendeira	Matutino/vespertino

Sobre a infraestrutura física da Escola Municipal Serra da Abelha fica assim caracterizada, possui 4 salas de aulas, uma sala de livros, uma sala para depósito uma cozinha, uma sala de direção, uma sala de professores, 6 banheiros, sendo 2 para os professores e funcionários, um refeitório pequeno fechado com 4 mesas, uma lavação. Uma quadra poliesportiva com:(sala para material de educação física, 6 banheiros com chuveiros) um playground;( como balanços, gangorras, caixa de areia, casinha. A escola tem uma entrada e saída principal e também tem outra entrada e saída que tem acesso a quadra poliesportiva e ao parque.

No momento não temos uma sala disponível para acolher, os estudantes que estiverem febris e se durante o percurso elevar a temperatura, quando chegar na escola ou no decorrer da aula serão direcionados até a secretaria da escola, onde vamos comunicar os pais para buscá-los e encaminhar para o posto de saúde, caso não conseguimos contato a família comunicaremos a equipe da saúde. Já que nossa unidade é localizada a 6 quilômetros do centro de Vitor Meireles, onde tem a unidade básica de saúde e hospital mais próximo.

### 5.3. Vulnerabilidades

A Escola Municipal Serra da Abelha toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n) número insuficiente de funcionários para fazer a higienização;
- o) dificuldade na comunicação com algumas famílias por não ter acesso a um aparelho celular ou telefone;
- o) São famílias de média e baixa renda, que podem encontrar algumas dificuldades, para seguir as normas de higiene necessárias em suas residências.

#### 5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

A Escola Municipal Serra da Abelha considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### Capacidades instaladas

- a) Sabonete líquido
- b) Álcool em gel
- c) Álcool líquido
- d) papel toalha
- e) termômetro

##### Capacidades a instalar

- a) Máscaras
- b) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

Capacitação: Plancon Edu Covid-19 – Formação Municipal e Escolas – Regional Amavi: aconteceu nos dias: 07/10; 14/10; 20/10 e 26/10 através do canal do YouTube.

Palestras com profissionais da saúde e defesa civil (dependendo da disponibilidade dos profissionais) ou com a equipe gestora e membros da comissão para toda a comunidade escolar obedecendo todas as normas de segurança. As mesmas serão realizadas em vários momentos, utilizando também as tecnologias (webnar, google meet);

c) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

Será feito conforme surgirem as necessidades em fazer pesquisas, interações...

d) estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

e) rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

f) Toten

g) Termômetros

h) Tapetes

i) Lixeiras com pedal

j) Carrinho de limpeza

k) Fitas adesivas para demarcação de espaços

l) Placas de sinalização

m) Dispenser para sabonete líquido e papel toalha

n) informativos virtuais

o) Sala para atendimento individualizada a alunos e funcionário com sintomas do Covid-19

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	
-------------	--	--	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

- 7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;
- 7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- 7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jp13bnU3Do59SkO8xQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada da escola.	Permanente	Diretora da unidade Edilene Sadlovski Francisco Auxiliar de serviços gerais Isabel lunck Merten	Sinalização e avisos escritos	Valor quantitativo de acordo com a necessidade
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, ...	Permanente	Diretora da unidade Edilene Sadlovski Francisco, Isabel lunck Merten, Marileusa Schmitt	Sinalização e avisos escritos	Fitas 25 rolos de 30 metros = 15 placas de sinalização verificar valor
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Diretora da unidade Edilene Sadlovski Francisco Marileusa Schmitt	Controle de acesso	Necessário 1 aparelho de medição de temperatura, já encaminhado pela Secretária da Educação.

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Isolamento de casos suspeitos	Uma sala	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Diretora da unidade Edilene Sadlovski Francisco	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Necessária adequação de um espaço
Rastreamento de contatos	Instituição Alunos Professores Serventes	Ao confirmar um caso	Posto de saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Edilene Marileusa Isabel

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio...	Permanente	Diretora da unidade Edilene Sadlovski Francisco	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Necessário... (sem custo, adaptação da unidade escolar)
Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias	Turmas	Permanente	Diretora da unidade Edilene Sadlovski Francisco, Marileusa Schmitt	Definição de dias ou semanas fixas em que as "subturmas" poderão ir à escola assistir aulas presenciais	Necessário uma organização interna da unidade entre o grupo de docentes.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Diretora da unidade Edilene Sadlovski Francisco	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor (pessoa da saúde)

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula, Murais, Pátio, grupos de whatsapp e facebook da UE	Periodicamente	Diretora da unidade Edilene Sadlovski Francisco Marileusa Schmitt	Elaboração de material informativo/cartilha	Necessário impressão aproximada de 86 informativos, Verificar valor
---	---	----------------	---	---	---

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionista kenthyn	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos  Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas, durante o retorno	Nutricionista kenthyn Diretora da unidade Edilene Sadlovski Francisco e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento  Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc.  Esclarecer dúvidas	Não há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada as aulas, durante o retorno	Nutricionista kenthyn Diretora da unidade Edilene	Realizar simulado de alimentação	Não há necessidade de recursos financeiros

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

			Sadlovski Francisco e SCO	Estabelecer forma de monitoramento diário	
--	--	--	---------------------------------	---	--

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1-f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção e	Controle do limite de passageiros e da lotação Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura, etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação;  Notificação de casos suspeitos	Verificar se é necessário recurso financeiro
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Verificar montante de recursos necessários para atender a demanda
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	SCO, Direção	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle	Verificar montante de recursos necessários

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

				Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	para atender a demanda
--	--	--	--	--	------------------------

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Direção e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, professores e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

				<p>presenciais e remotas</p> <p>Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente</p> <p>Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes</p>	
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	<p>Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar</p> <p>Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação</p> <p>Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores</p> <p>Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares</p>	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de	CTC/DCSC	Plataformas digitais ( Web	Verificar quantitativo de

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

compõem os SCOs		contingência		conference/webinar, live)	recursos necessários
tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Depto de comunicação	Plataformas digitais ( Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais ( Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadoras regionais e municipais, etc	Articular parcerias interinstitucionais  Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)  Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

treinamento e capacitação, de finanças.					
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações  Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa)  Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

Exemplo:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro – Licitação (PDDE)	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos  Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para 12 meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro – Licitação (PDDE)	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro – Licitação (PDDE)	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para 12 meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro – Licitação (PDDE)	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

Escola Municipal Serra da Abelha adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

Comando: Edilene Sadlovski Francisco

Dinâmica do Pedagógico: Marileusa Schmitt

Dinâmica da Alimentação: Kátia Lutke Murara

Dinâmica do Treinamento: Marileusa Schmitt

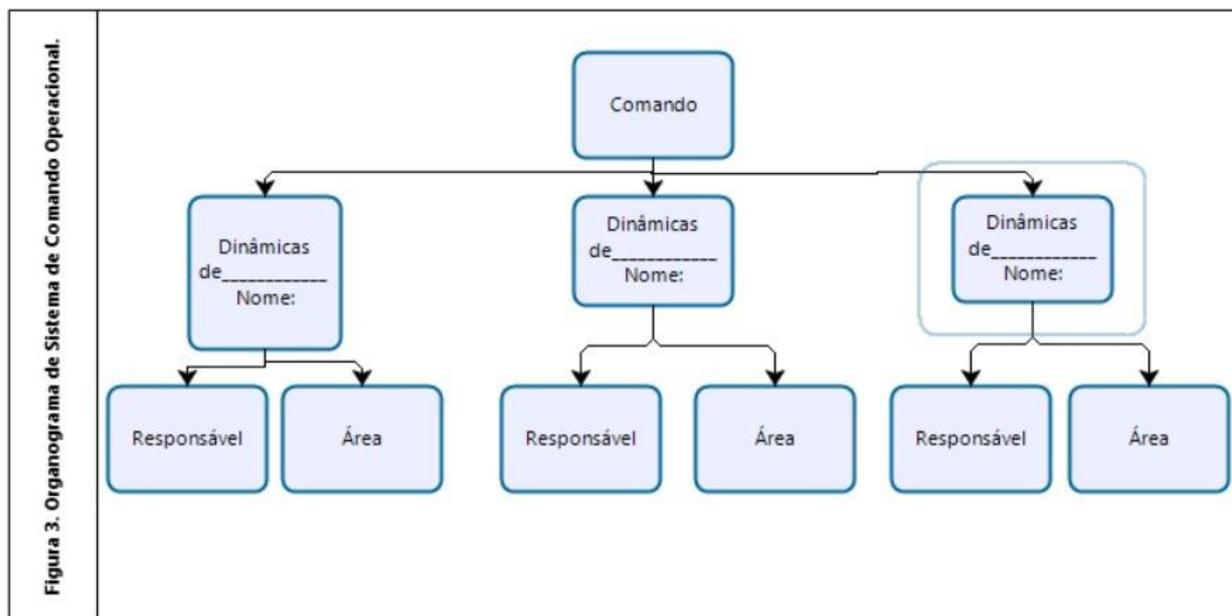
Dinâmica do Transporte: Kátia Sestrem Boing

Dinâmica das Finanças: Janaína Leite Schotten

Dinâmica Gestão de Pessoas: Edilene Sadlovski Francisco

Dinâmica Sanitária: Isabel Merten Iunck

Dinâmica da comunicação: Edilene Sadlovski Francisco



Cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada e identificada com telefone, email, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

DIRETRIZES	NOMES:	CONTATO Whatsapp:	E-MAIL
DINÂMICA DAS FINANÇAS	Janaína Leite Schotenn	(47) 984869352	<a href="mailto:janaina@schotten.ind.br">janaina@schotten.ind.br</a> <a href="mailto:janasschotten@hotmail.com">janasschotten@hotmail.com</a>
DINÂMICA DO TREINAMENTO/ DINÂMICA PEDAGÓGICA	Marileusa Schmitt	(47) 9849129	mari.schmitt1971no.sepka@gmail.com
DINÂMICA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	Kátia Lutke Murara	(47) 984416258	murakatia@gmail.com

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

DINÂMICA DO TRANSPORTE ESCOLAR	Kátia Sestren Boing	(47)84886302	katiasboing@gmail.com
DINÂMICA SANITÁRIAS	Isabel Iunck Merten,	(47) 96567083	e.m.serradaabelha@hotmail.com
DINÂMICA DA GESTÃO  DINÂMICA DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO	Gestora: Edilene Sadlovski Francisco	(47) 984317226	edilenefrancisco.1212@gmail.com

### 7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato	Dispositivo
Edilene Sadlovski Francisco	Coordenação/ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	(47)984317226 edilenefrancisco.1212@gmail.com	whatsApp Facebook E-mail

### 7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

## Anexos dos Documentos da Homologação do Plano de Contingência Escolar



ESCOLA MUNICIPAL SERRA DA ABELHA  
Email: [e.m.serradaabelha@gmail.com](mailto:e.m.serradaabelha@gmail.com)  
Contato:(47) 984863632  
Endereço: Serra da Abelha I, Estrada GERAL S/N  
Vitor Meireles CEP: 89148000

### TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

**Identificação:** Escola Municipal Serra da Abelha

Endereço: Serra da Abelha 1, Estrada Geral S/NN

CEP:89148-000 Bairro: Localidade

Telefone: ( 47 ) 984863632

Instituição: (  ) público

(  ) privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número ( ) e, endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº: 83.486.001/0001-15

Sendo pública qual a mantenedora é Secretaria Municipal de Educação

Neste ato representado pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

nome	CPF	função
Edilene Sadlovski Francisco	066.218.299-57	Representante gestor
Marileusa Schmitt	86701525920	Representante dos professores
Kátia Sestrem Boing	068.516.839-54	Representante de alunos (pai responsável)

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Janaína Leite Schotenn	050.091.429-02	Representante de pais e Professores (APP)
Kátia Luetke Murara	054.587.629-08	Representante das famílias dos alunos
Isabel Merten Iuncek	932.107.289-68	Representante de outros trabalhadores (higienização/administração/alimentação)

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Vitor Meireles, 03 de novembro de 2020.

*Kátia Luetke Murara*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*Kátia Merten Böing*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

*Marileusa Schmitt*

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Jamaina Beatriz Raito Schotten

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Israel Merton Lemcek

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Edilene S. Francisco

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

E.M. SERRA DA ABREIA  
Cód. 42024587

Edilene S. Francisco  
Responsável LVE

**Análise PlanCon Edu - Escola**

Unidade de Ensino : Escola Municipal Serra da Abelha

E.M. SERRA DA ABELHA  
Cód. 42024597  
Edlene S. Francisco  
Responsável LVE

PLANCON  
EDU ESCOLAR  
HOMOLOGADO

Item	Está em Conformidade	Não está em Conformidade	Orientação
Atores e Público-alvo	X		
Caracterização do território	X		
Vulnerabilidade	X		
Capacidades Instaladas	X		
Capacidades a Instalar	X		
Plano de Ação			
Medidas Sanitárias	X		
Plano de Ação			
Medidas pedagógicas	X		
Plano de Ação	X		

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Transporte Escolar	X		
Plano de Ação			
Alimentação Escolar	X		
Plano de Ação			
Gestão de Pessoas	X		
Plano de Ação			
Capacitação	X		
Plano de Ação			
Comunicação	X		
Plano de Ação			
Finanças	X		
Unidade de Gestão			
Operacional/(SCO)	X		
Sistema de Alerta e			
Alarme	X		
Monitoramento e			
Avaliação	X		
Termo de			
Compromisso e	X		
Responsabilidade			

Modelo de Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para  
Escolas do Ensino Fundamental, Médio e Superior.

Analisado pelo Comitê Municipal em 04 de março de 2020.

Nome	CPF	Área que representa	Assinatura
Denise Dall Meireis	003.794.019-83	Rede distritual de Ensino	
Elaine S. Franco	021.620.319-00	Direção Rede Municipal	
Thaíse Neri	861.395.259-34	Conselho Municipal	
Raíssa F. Formigoni	861.383.919-34	Preparação	
Stiane R. Cunha Toste	102.397.029-56	Conselho Tutelar	
Fátima B. Mungelli	068.715.449-70	Administração	
Marcelo Donat	508.883.951-91	Defesa Civil	
Alina Nili Maete	071.748.979-59	Secretaria de Educação	
Matheus Carlos	109.245.709-70	Tire Trig Epidem	
Paulo Petersen	07.479.069-65	Saúde	
Ederson B. Franco	018.543.129-40	Secretaria Educação	